



Hossri trabalha há décadas no combate a drogas

Hossri diz que Brasil é narcoestado e defende queda da esquerda

O vereador Nelson Hossri (PSD-SP) afirma que a criminalidade se expande no território do país sob a convivência de gestões e diz: “Basta você prestar bastante atenção para essa pergunta. Vocês têm alguma dúvida que o Brasil já se tornou um narcoestado? Vou responder: quase 30% da população tá vivendo em território dominado pelo tráfico. O Judiciário, vocês estão acompanhando, tá aliviando a pena dos traficantes, dos criminosos perigosos. O desgoverno tá desesperado fazendo lobby com o Comando Vermelho, com o PCC (Primeiro Comando da Capital) e grupos terroristas. E isso não é de hoje. E um projeto de décadas sob a convivência dos governos de Esquerda, que dificulta o trabalho da polícia, solta bandidos e até defende o uso de drogas e furtos para tomar uma cervejinha.”

Realidade de crimes

O parlamentar campineiro também pede a união de forças contra a realidade de crimes e conclui: “Ou a gente tira a Esquerda do poder, ou não teremos forças para reverter esse quadro, fazendo com que o medo e a impunidade dominem nosso país... Eu atuo há décadas no tratamento de dependência química e no combate às drogas... O Brasil, na verdade, queira ou não, hoje pode ser considerado um narcoestado”.

FIRMINO PITON/ PREFEITURA DE CAMPINAS



Uma única doação de sangue pode salvar até quatro vidas

Câmara incentiva doação de sangue

A Câmara Municipal está incentivando a população a doar sangue. Destaca que a doação é um ato simples de cidadania, que salva vidas e impacta diretamente as famílias da cidade. Reforça que julho, mês da doação de sangue, está terminando, mas a necessidade de doadores continua o ano inteiro. Lembra também que uma única doação pode salvar até quatro vidas, sendo um gesto que faz a diferença em qualquer época, ajudando a manter os estoques abastecidos.

Onde doar

Para doar sangue, é preciso ter entre 16 e 69 anos, pesar mais de 50 quilos, estar em boas condições de saúde e apresentar um documento com foto. Em Campinas, é possível doar no Hemocentro da Unicamp (na Rua Carlos Chagas, 480, Cidade Universitária, telefone 0800 722 8432) ou no Hospital do Amor (na Avenida das Amoreiras, 860, Parque Itália, telefone (19) 3272 5501).

PINGA-FOGO

Tarifa de 25%

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), que dispõe de Regional em Campinas, manifestou preocupação com a confirmação da tarifa de 25% aplicada pelos EUA sobre produtos brasileiros. Para a entidade, a medida compromete a competitividade das exportações nacionais, afeta setores da indústria e do agronegócio.

Motivação política

Na avaliação do Ciesp, a justificativa americana não sustenta a adoção das novas barreiras, já que questões como pirataria e desmantamento ilegal não são exclusivas do Brasil: estão presentes em outros países que não as sofreram. O mesmo raciocínio vale para as críticas ao PIX, que, segundo o Ciesp, não interfere nas relações comerciais internacionais.

Competitividade

“As novas tarifas, que posicionam o Brasil como um dos países com barreiras comerciais mais severas nos Estados Unidos, afetam muito nossa competitividade”, afirma o presidente do Ciesp, Rafael Cervone. Segundo ele, outras nações tendem a ocupar o espaço deixado pelos produtos brasileiros no mercado norte-americano.

Diplomacia

“É fundamental que o governo brasileiro, sem reações de cunho político e num tom sereno, seguro e de bom senso, empreenda um novo esforço diplomático”, completa. O dirigente também avalia que a politização dificulta o avanço das negociações, defendendo uma condução baseada em argumentos econômicos e técnicos.

Colaboração

O Ciesp informou que está disposto a colaborar com o processo, inclusive por meio da participação de entidades empresariais brasileiras e norte-americanas. Além da busca por uma solução diplomática, defende medidas para ampliar a competitividade brasileira: reforma administrativa e redução dos juros.

Custo Brasil

O Centro das Indústrias defende ainda o fortalecimento da segurança jurídica, equilíbrio fiscal e investimentos em infraestrutura. Ainda de acordo com Cervone, combater o “Custo Brasil” torna-se ainda mais importante agora, diante do novo cenário imposto ao Brasil pelas tarifas norte-americanas.



Prefeito destacou que recurso para realização das obras está garantido

Fechados projetos para construção das estações do BRT Central

Contratação representa etapa anterior ao processo de licitação das obras

Da **Redação**

A prefeitura anunciou a contratação dos projetos executivos para a construção das estações do BRT Central. O anúncio foi feito pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) durante a programação de aniversário de 252 anos da cidade. A contratação representa uma etapa anterior ao processo de licitação das obras e à implantação das estruturas previstas para a região central.

O contrato é de R\$ 745.254,93 e contempla a elaboração dos projetos de arquitetura e engenharia para quatro estações: Anchieta, Orosimbo Maia I, Orosimbo Maia II e Moraes Salles. Também inclui o projeto de adequação do Terminal Central para operação do sistema. O prazo para conclusão dos trabalhos é de quatro meses.

As futuras obras fazem parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) da União, que destinou R\$ 54.754.841,38.

Durante o anúncio, Saadi afirmou que a contratação dos projetos foi possível após a garantia dos recursos destinados às obras. Afirmou também que a conclusão dessa fase permitirá a preparação da licitação para execução da

infraestrutura prevista para o corredor central.

Informou ainda que as estações permitirão a validação da tarifa antes do embarque, procedimento que reduz o tempo de permanência dos ônibus nas paradas e altera a dinâmica de operação das linhas do sistema.

Já o secretário municipal de Infraestrutura, Carlos José Barreiro, afirmou que a contratação dos projetos dá sequência ao planejamento iniciado com a implantação dos corredores do BRT. Segundo ele, após a conclusão dos projetos será aberta a licitação das obras. A previsão é de que o sistema esteja concluído em meados de 2028.

Barreiro também informou que a execução exigirá alterações no trânsito da região central. De acordo com o secretário, a prefeitura pretende realizar a intervenção por etapas, com utilização de desvios, sinalização e divulgação das mudanças para motoristas e usuários do transporte coletivo.

Atualmente, a validação do cartão ocorre dentro do veículo. Mas, com as novas estruturas, o procedimento será realizado antes da entrada no ônibus, reduzindo o tempo de parada nos pontos, informa a prefeitura.